PROPOSTA DE REABILITAÇÃO PARA O EDIFÍFICO DE VALOR PATRIMONIAL DA 11ª DIREC, EM ASSÚ/RN[1]

SOUSA, André Luiz de Melo (1); MEDEIROS, Renato (2)

(1) UFRN, andre.melo.017@ufrn.edu.br

(2) UFRN, renato.medeiros.1@ufrn.br

RESUMO

No contexto das discussões sobre preservação patrimonial contemporâneas, este trabalho investiga estratégias de reabilitação para o edifício da 11ª Diretoria Regional de Educação e Cultura (DIREC) em Assú/RN, um exemplar do patrimônio local que corre risco devido à ausência de políticas eficazes de conservação. A metodologia combina revisão bibliográfica, pesquisa de campo e desenvolvimento da proposta de reabilitação. Ademais, a última etapa do estudo consistiu no desenvolvimento de um anteprojeto de reabilitação arquitetônica, que abrange tanto intervenções para o edifício histórico existente quanto a inclusão de um anexo de caráter contemporâneo. As intervenções propostas seguem as posturas contemporâneas de reabilitação arquitetônica e têm como objetivo adaptar o edifício para novos usos. Ao final, constata-se que o estudo contribui para o fortalecimento da compreensão sobre a relevância histórica e cultural do patrimônio arquitetônico de Assú/RN, ao mesmo tempo em que responde às demandas locais de preservação e valorização patrimonial.

Palavras-chave: patrimônio cultural-edificado. reabilitação arquitetônica. Assú/RN. intervenção contemporânea.

ABSTRACT

In the context of contemporary discussions on heritage preservation, this paper investigates rehabilitation strategies for the building of the 11th Regional Directorate of Education and Culture (DIREC) in Assú/RN, an example of local heritage that is at risk due to the lack of effective conservation policies. The methodology combines bibliographic review, field research and development of the rehabilitation proposal. Furthermore, the last stage of the study consisted of the development of a preliminary architectural rehabilitation project, which encompasses both the rehabilitation of the existing historic building and the inclusion of a contemporary annex. The proposed interventions follow contemporary architectural rehabilitation postures and aim to adapt the building for new uses. In the end, it is concluded that the study contributes to strengthening the understanding of the historical and cultural relevance of Assú's architectural heritage, while responding to local demands for heritage preservation and appreciation.

***Keywords**: cultural-built heritage. architectural rehabilitation. Assú/RN. contemporary intervention.*

---

[1] SOUSA, André Luiz de Melo (1); MEDEIROS, Renato. PROPOSTA DE REABILITAÇÃO PARA O EDIFÍFICO DE VALOR PATRIMONIAL DA 11ª DIREC, EM ASSÚ/RN. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE QUALIDADE DO PROJETO NO AMBIENTE CONSTRUÍDO, 9., 2025, São Paulo. Anais... São Paulo: FAUUSP, 2025. p. 1-8. DOI 10.46421/sbqp.v9i.7892

1 INTRODUÇÃO

As discussões acerca do patrimônio cultural-edificado e as diversas práticas intervencionistas atreladas a ele intensificaram-se após a Revolução Industrial. No Brasil, a Constituição de 1988 é o instrumento responsável por ampliar o conceito patrimonial, incluindo bens imateriais (Vieira-de-Araújo, 2022). Sob estes precedentes, a cidade de Assú/RN, no interior do Rio Grande do Norte, possui um acervo histórico-arquitetônico que apesar de ser importante para a formação do território potiguar (Rubenilson Texeira, 2009), enfrenta desafios devido à falta de ações conservativas (Renato de Medeiros, 2006).

Neste contexto, almeja-se por meio deste estudo elaborar uma proposta de reabilitação arquitetônica com soluções contemporâneas para o edifício histórico da 11ª Diretoria Regional de Educação e Cultura (DIREC) em Assú/RN. Assim, os objetivos específicos incluem: 1) Apreender as posturas intervencionistas contemporâneas relativas ao patrimônio cultural-edificado; 2) Caracterizar a edificação da 11ª Diretoria Regional de Educação e Cultura; 3) Discutir estratégias projetuais de reabilitação arquitetônica e conservação de patrimônio a partir das teorias e métodos contemporâneos, aplicando-as na proposta projetual.

Este estudo justifica-se, primeiramente, diante da desatenção e o descaso em relação aos exemplares arquitetônicos e históricos da cidade de Assú, uma vez que contrastam drasticamente com sua relevância histórica e cultural, delineando a urgente necessidade de intervenção. Justifica-se, ainda, pelas contribuições significativas para a área de conhecimento da história da arquitetura e da preservação do patrimônio cultural-edificado da cidade de Assú e do estado do Rio Grande do Norte. Ademais, a proposta de reabilitação, para além da demanda de preservar, se justifica pelo fato de que o edifício da 11ª DIREC, num período de quase 100 anos, passou por pequenos reparos e contou com poucos investimentos para a conservação e preservação do seu espaço físico (RIO GRANDE…, 2022).

Por fim, a proposta de atribuir um novo uso ao edifício surge não apenas a partir da análise das condições físicas do espaço, mas também da demanda real identificada pelos dirigentes da 11ª DIREC. Uma das principais necessidades levantadas no programa de requisitos refere-se à criação de um ponto de memória para a cidade de Assú, especificamente no referido edifício, em função da ausência de equipamentos dessa natureza e da importância cultural da cidade para a região. O "Museu Popular de Educação e Cultura" se configura como um equipamento essencial para o fortalecimento da identidade local e para a promoção de maior acessibilidade à cultura, uma vez que essa demanda vem sendo suscitada desde a década de 1990, conforme as pesquisas de Santos (2017). Dessa forma, a relevância desta pesquisa vai além do campo acadêmico, atendendo também a essas demandas sociais e culturais.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para atingir os objetivos propostos, a metodologia deste trabalho está estruturada em três etapas, sendo elas: 1) revisão bibliográfica acerca do patrimônio cultural e posturas intervencionistas contemporâneas; 2) pesquisa de campo em Assú/RN; 3) desenvolvimento da proposta de requalificação arquitetônica.

Inicialmente, para a apreensão do conceito de patrimônio ao longo dos anos foram elementares as contribuições Natália Vieira-de-Araújo (2023). Posteriormente, para a caracterização da cidade de Assú/RN e o seu patrimônio cultural-edificado, foram essenciais as contribuições de Medeiros (2006) e Teixeira (2009). Em sequência, a pesquisa de campo parte da necessidade de apreender o universo de estudo e da utilização de instrumentos técnicos, como levantamentos, análises cartográficas e de condicionantes ambientais, fotografias e observações empíricas.

Por fim, são apresentados o processo projetual e a proposta de intervenção contemporânea para o edifício adotado. Para esta última etapa, foram fundamentais as contribuições das posturas intervencionistas contemporâneas de Francisco De Gracia (1996) e Tiesdell, Oc e Heath (1996).

3 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

As discussões acerca do patrimônio cultural avançaram significativamente ao longo dos últimos séculos. Este avanço culminou no surgimento de diversas posturas intervencionistas em relação à materialidade. Para este tópico almeja-se discutir e apreender as posturas intervencionistas contemporâneas, concentrando-se nas contribuições dos teóricos Francisco De Gracia e Tiesdell, Oc e Heath. O primeiro autor, em sua obra "Construir en lo construido" (1996), propõe uma teoria geral da modificação para intervenções em áreas consolidadas com valor patrimonial, estruturada em três princípios tipológicos: inclusão, intersecção e exclusão. A inclusão pressupõe a inserção da nova intervenção dentro da estrutura existente, respeitando sua forma e características; a intersecção permite que a nova intervenção cruze ou se sobreponha à estrutura existente, estabelecendo um diálogo entre as duas; e a exclusão separa fisicamente a nova intervenção da estrutura, garantindo a independência entre os elementos. A partir desses princípios, De Gracia sugere atitudes projetuais como a arquitetura descontextualizada, a de contraste e a contextual, que permitem adequar as intervenções às especificidades de cada caso (Castagna, 2018, p. 42-48).

Por último, em relação às contribuições de Tiesdell, Oc e Heath, os teóricos discutem modos de intervir em áreas consolidadas, utilizando os conceitos de "justaposição contextual", "uniformidade contextual" e "continuidade contextual". Conforme sintetiza Olimpio (2015, p. 54-57), a justaposição contextual sugere que a nova intervenção seja visualmente distinguível da estrutura existente, destacando sua contemporaneidade; a uniformidade contextual defende a integração da nova intervenção ao contexto existente por meio da harmonização estética e do uso de materiais similares, também conhecida como "pastiche"; e a continuidade contextual busca um equilíbrio entre distinção e integração, criando intervenções que dialoguem com o contexto, mas que preservem sua identidade própria. Segundo a autora, essas posturas podem ser entendidas como partes de um

espectro, sendo que a escolha pela abordagem mais adequada depende do contexto histórico e cultural da obra, além dos objetivos específicos da intervenção. Assim, nota-se que as contribuições desses teóricos ampliam as possibilidades de diálogo entre o passado e o presente no campo da preservação e requalificação do patrimônio cultural.

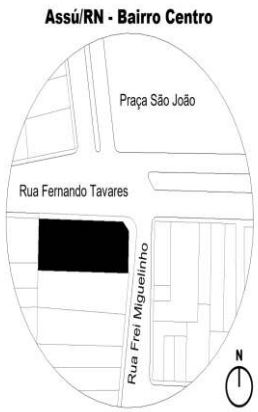
Em síntese, as contribuições dos teóricos contemporâneos como De Graci e Tiesdell, Oc e Heath evidenciam que as estratégias projetuais devem considerar tanto a preservação dos valores históricos quanto a introdução de novos elementos que dialoguem com o contexto existente. Desta forma, observa-se que as escolhas metodológicas devem ser fundamentadas no respeito à preexistência e as especificidades de cada intervenção.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 A edificação

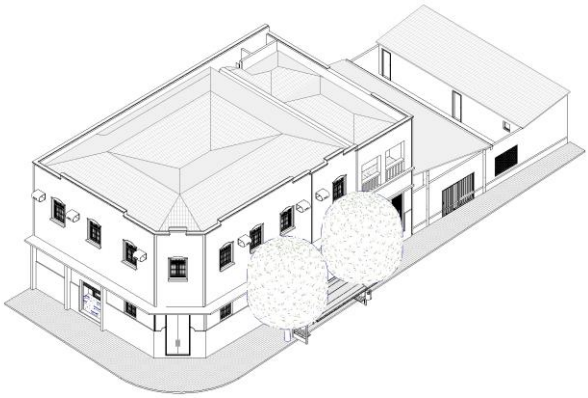
Esta pesquisa se delineia numa proposta de intervenção em edifício de valor patrimonial. Assim, cabe aqui caracterizá-lo. O edifício está localizado no cruzamento entre as ruas Frei Miguelinho e a rua Fernando Tavares, no centro da cidade de Assú/RN, mais especificamente, em frente a praça de São Batista e apresenta dois pavimentos com dois volumes, sendo um destes considerado histórico, enquanto o segundo volume é tido como um acréscimo composto por um alpendre e um depósito dentro nas limitações do terreno (Figuras 03 e 04).

Figura 03 – Planta de Situação sem escala definida. A região preta corresponde à área ocupada pelo edifício de estudo.



Fonte: Os autores (2025).

Figura 04 – Perspectiva isométrica da volumetria existente do edifício da 11ª DIREC, feita em software de modelagem em BIM.



Fonte: Os autores (2025).

Apesar da dificuldade de datas precisas de sua construção, sabe-se que o edifício foi construído na década de 1930 e adquirido pelo Estado em 1974 (RIO GRANDE..., 2022). O prédio apresenta características ecléticas originais, como marquise e platibanda, mas sofreu alterações ao longo dos anos, incluindo a remoção de elementos decorativos e a instalação de equipamentos de ar-condicionado. No momento do levantamento arquitetônico, a fachada encontrava-se em estado regular de conservação, enquanto os ambientes internos da edificação encontravam-se em estado ruim (Figura 05). Além disso, como outros imóveis

históricos da cidade, observa-se que o edifício da DIREC não apresenta qualquer nível de tombamento.

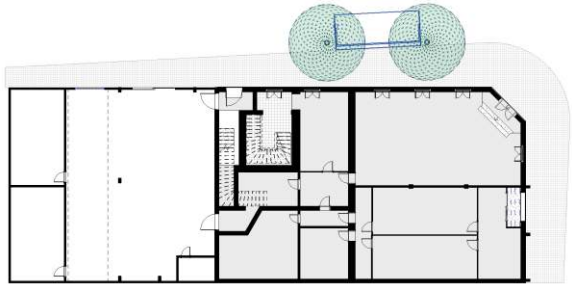
Figura 05 – Fachada do edifício parcialmente ocultada por árvores e pelo ponto de mototáxi. Ambientes internos em deteriorização.



Fonte: Os autores (2024).

No diagnóstico, destaca-se a análise do terreno lateral à edificação histórica, que possui um alpendre e dois depósitos externos. Durante a visita técnica, constatou-se que esses elementos não possuem valor patrimonial significativo, o que levou à conclusão de que a área poderia ser demolida. Adicionalmente, identificou-se a existência de múltiplas subdivisões internas compostas por paredes não estruturais nos pavimentos térreo e superior. Desse modo, a alteração dessas subdivisões não causaria impacto na volumetria da edificação (Figuras 06 e 07).

Figura 06 - Planta Esquemática das divisões internas existentes no pavimento térreo



Fonte: Os autores (2024).

Figura 07 - Planta Esquemática das divisões internas existentes no pavimento superior.



Fonte: Os autores (2024).

4.2 O Processo Projetual

Após o levantamento e a partir da elaboração de metas projetuais, a presente proposta propõe a implementação de uma arquitetura contemporânea, no terreno lateral, que harmonize com o contexto histórico da edificação, respeitando sua identidade, mas também permitindo novas funcionalidades e tecnologias construtivas (Figura 08). Para o programa de necessidades e pré-dimensionamento, foram consideradas as demandas funcionais tanto da 11ª DIREC quanto as novas exigências do Museu Popular de Educação e Cultura (MPEC) e do Núcleo de Tecnologia Educacional.

Figura 08 – Perspectiva isométrica da volumetria com as intervenções propostas.



Fonte: Os autores (2024).

Figura 09 – Planta esquemática de cobertura e implantação, com indicações dos principais acessos (sem escala definida).



Fonte: Os autores (2025).

Outrossim, a abordagem de intervenção adotada para a proposta final deste estudo corresponde à "continuidade contextual", segundo as contribuições de Tiesdell, Oc e Heath (1996). Desta forma, foi possível navegar entre intervenções que não causem uma sobrecarga visual em relação a edificação preexistente. A continuidade do gabarito, platibanda e marcações da fachada, bem como a proporção das aberturas e a continuidade de ritmo de elementos verticais (guarda-corpo preexistente e novos brises) evidenciam a adoção desta postura intervencionista (Figura 10). Em relação às posturas definidas por De Gracia (1996), a intervenção deste estudo se aproxima da "intersecção", evidenciada pela passarela que conecta as duas edificações e pelo pergolado metálico, localizado em uma parte do mirante.

Quanto à disposição dos ambientes, os estudos de zoneamento e a exploração do programa de necessidades resultaram na seguinte organização: no pavimento térreo (Figura 11), encontram-se o salão de exposições de longa e curta permanência (A), cafeteria (B), dois banheiros acessíveis (C;D), a sala de conservação do acervo do museu (E), além de um pátio multiuso na lateral (F). No pavimento superior (Figura 12), estão localizadas as funções administrativas da 11ª DIREC, incluindo os setores pedagógico (A), direção (B), coordenações (C), arquivo (D), escolarização (E), hall (F), dois banheiros acessíveis (G;H), recursos humanos (I), depósito de materiais (J), financeiro (K) e administrativo (L). Adicionalmente, no pavimento superior da nova edificação, há um ambiente destinado às atividades do Núcleo de Tecnologia Educacional (M) e uma sala de espera (N).

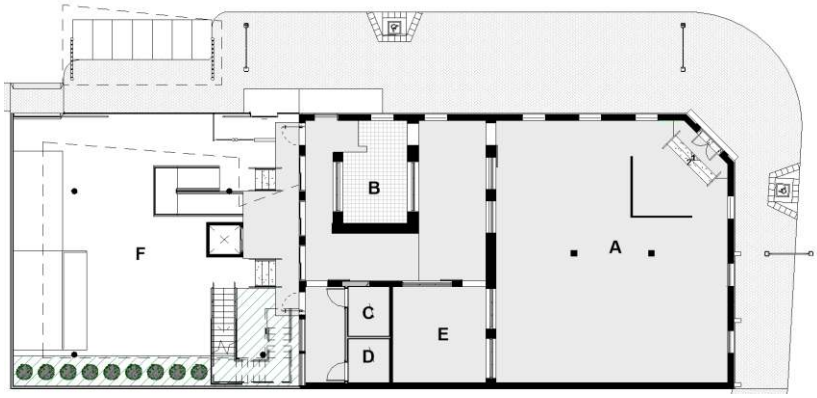
Ademais, os princípios de reversibilidade e distinguibilidade guiaram toda a proposta, buscando garantir que as novas intervenções possam ser removidas sem prejudicar possíveis futuras modificações.

Figura 10 – Fachadas Norte, Leste e Oeste após a elaboração da proposta de intervenção.



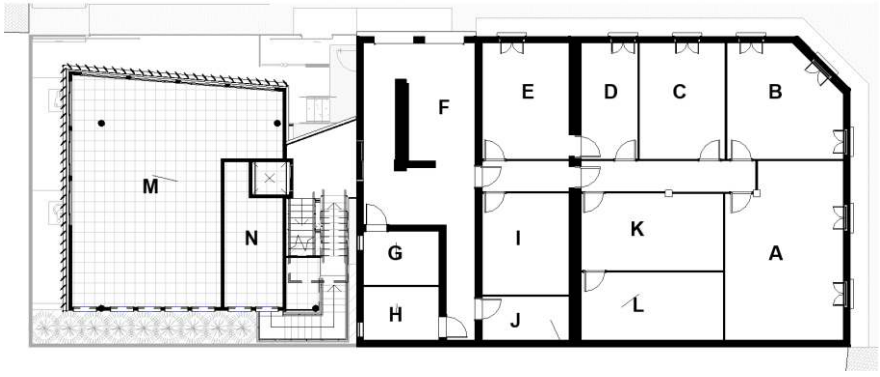
Fonte: Os autores (2024).

Figura 11 - Planta Esquemática das divisões internas existentes no pavimento térreo.



Fonte: Os autores (2024).

Figura 12 - Planta Esquemática das divisões internas existentes no pavimento superior.



Fonte: Os autores (2024).

5 CONCLUSÕES

A preservação do patrimônio cultural-edificado é essencial para a identidade e memória urbana, especialmente em Assú/RN, onde a falta de conservação ameaça bens culturais como o edifício da 11ª DIREC. Este estudo cumpriu os objetivos ao aplicar teorias contemporâneas de intervenção patrimonial. A abordagem adotada,

fundamentada nos conceitos de De Gracia (1996) e Tiesdell, Oc e Heath (1996), favoreceu uma reflexão crítica sobre a compatibilização entre preservação e funcionalidade, expandindo o conhecimento teórico em nova contextualização. A adoção das estratégias de "continuidade contextual" e "intersecção", aliada aos princípios de reversibilidade e distinguibilidade, evidenciou domínio metodológico e alinhamento com boas práticas projetuais. A proposta inovou ao incorporar materiais contemporâneos, como os brises aplicados nas fachadas do novo volume, demonstrando sensibilidade às condições climáticas e estéticas da edificação. Além de reforçar a relevância cultural e histórica do patrimônio local, a intervenção aponta caminhos metodológicos para requalificações futuras. Como desdobramento proposto, pretende-se expandir os estudos para o conjunto do centro histórico da cidade, com vistas à atualização do inventário de bens culturais materiais, contribuindo para políticas patrimoniais mais abrangentes e eficazes.

REFERÊNCIAS

GRACIA, Francisco de. **Construir em lo Construido: Arquitectura como Modificacion**. Nerea, 1996.

MEDEIROS, Renato. Um olhar sobre o patrimônio histórico-arquitetônico de Assu/RN: Análise com base na percepção dos usuários e no ponto de vista técnico. 2006. 196 f. **Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo)** - Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2006.

OLIMPIO, Monique Lessa Vieira. **O registro de procedimentos metodológicos em projetos de intervenção arquitetônica no patrimônio edificado**: o caso de Natal-RN. 2015. 188f. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) - Centro de Tecnologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2015.

RIO GRANDE DO NORTE (Estado). Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e do Lazer. 11ª Diretoria Regional de Educação e Cultura. **Solicitação:** Visita técnica da Engenheiro Civil em regime de extrema urgência. Assu, 2022. Disponível em: http://sipat.rn.gov.br. Acesso em: 08 set. 2024.

SANTOS, Roberg Januário dos. **A invenção da Atenas Norte-Rio-Grandense:** um sertão de história, poesia e tradição. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2017. 222 p. ISBN: 9788546207633.

TEIXEIRA, Rubenilson Brazão. **Da cidade de Deus à cidade dos homens:** a secularização do uso, da forma e da função urbana. Natal, RN: EDUFRN, 2009. 579 p. ISBN: 9788572735162.

TIESDELL, Steven; OC, Taner; HEATH, Tim. **Revitalizing Historic Urban Quarters.** Oxford: Architectural Press, 1996. 234p.

VIEIRA-DE-ARAUJO, Natália Miranda. **Materialidade e imaterialidade no patrimônio construído:** Brasil e Itália em diálogo. Recife: Editora UFPE, 2022.